



Do lado de fora do estúdio de TV, assessores dos cinco candidatos acompanharam o desempenho dos participantes do debate

Assessores e candidatos na platéia

Roselle Amorim

O debate com os candidatos ao governo do Distrito Federal foi assistido e acompanhado de perto por uma platéia atenta formada pelos assessores das campanhas que foram até os estúdios da TV Capital. Na avaliação dos auxiliares diretos dos cinco candidatos presentes ao debate, o encontro de ontem foi a primeira oportunidade para que o eleitor conhecesse as propostas de trabalho daqueles que disputam

em outubro próximo o cargo de governador.

Durante todo o debate, 20 pessoas, entre assessores de campanha e candidatos à Assembléia Legislativa, agruparam-se em torno de duas televisões, localizadas do lado de fora dos estúdios, para observar o desempenho dos concorrentes, anotar alguns pontos das discussões e assessorar os candidatos entre os intervalos. O bloco de perguntas feitas entre os candidatos foi considerado o ponto alto do

debate pelas equipes de campanha. Para o assessor do candidato Maurício Corrêa — o que levou o maior grupo de auxiliares —, Fernando Tolentino, nesse bloco os concorrentes mostraram com mais dinamismo duas idéias.

Eleitor

Na avaliação dos assessores, o eleitor do Distrito Federal foi o principal beneficiado com o encontro, ao ouvir de cada um dos candidatos a análise sobre problemas próximos da comunidade, como

transporte público, segurança e saúde. Para os coordenadores das campanhas de Carlos Magno e Adolfo Lopes, respectivamente Sérgio Terra e Haroldo Melo, o debate foi também uma oportunidade para a apresentação dos candidatos dos pequenos partidos. Além de reforçar essa opinião, os auxiliares dos candidatos Elmo Serejo e Carlos Saraiva e Saraiva, Carlos Black e Geraldo Magela destacaram ainda o nível de equilíbrio desenvolvido nas discussões.